

FEIRA



Mais uma Showtec se inicia 4ª-feira

DIVERSAS ANÁLISES E ESTUDOS SOBRE SOLO SERÃO APRESENTADOS

Entre 18 (quarta-feira) e 20 (sexta-feira) desta semana, na sede da Fundação MS, em Maracaju, será realizada mais um Showtec, a principal feira de tecnologia da região. A expectativa dos organizadores é que, como ano passado, mais de 16 mil pessoas passem pelo local e visitem os 130 expositores, com mostras de soluções para os sistemas produtivos.

A Embrapa, como a principal geradora de tecnologias do Brasil e do Estado, estará presente por meio de pesquisadores de suas três unidades instaladas em Mato Grosso do Sul: Campo Grande, Corumbá e Dourados. Nesta edição destacamos os trabalhos que serão apresentados pela Embrapa Agropecuária Oeste.

Ver como as raízes das culturas se comportam no solo não é algo habitual na rotina do produtor rural. Mas isso será possível no estande da Embrapa no Showtec 2017 (confira a programação completa do estande da Embrapa: <http://bit.ly/2ihmYVv>). Uma trincheira foi escavada para mostrar como se comportam as raízes de algumas culturas, como, por exemplo, milho solteiro, milho

em consórcio com braquiárias, assim como de forrageiras e milheto.

A ação de raízes de algumas plantas pode ser tão importante para melhorar os atributos do solo quanto a produção de cobertura do solo. Entre os benefícios, Júlio Cesar Salton, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste aponta o “bom fluxo de água, aeração do seu interior, resistência à erosão e ao tráfego de maquinários, desenvolvimento de organismos vivos (microrganismos e fauna do solo) e o

apropriado desenvolvimento e funcionamento das raízes das plantas”, entre outras vantagens que serão apresentadas no estande da Embrapa.

Salton enfatiza que o “sistema de rotação de culturas é extremamente importante para a melhoria da qualidade do solo, além da redução da erosão, da amplitude térmica do solo, das perdas de água por evaporação e manutenção da umidade do solo, e maior reciclagem e disponibilização de nutrientes para as plantas cultivadas em sequência.” Os detalhes serão explicados em visitas ao estande durante os três dias de evento e em pales-



DIVULGAÇÃO/SUELMA BONATTO

Neste ano serão apresentados trabalhos referentes à preservação e recuperação do solo agrícola

tra que Salton ministrará na tarde de quinta-feira, 19, no auditório da Embrapa.

Outro destaque, que possui relação direta com o tema de Salton, é a possibilidade de se fazer um diagnóstico rápido da estrutura do solo, por meio de uma pequena trincheira no campo, para saber como está a qualidade estrutural do solo, de forma descomplicada.

É uma metodologia que possui boa correlação com os métodos feitos em laboratórios já utilizados pela pesquisa, mas diferentemente desses será feita direto no campo pelo próprio produtor rural e/ou técnico da assistência. “As pesquisas têm mostrado que os resultados a campo são muito semelhantes aos que são feitos em laboratório, o que é uma vantagem para o produtor, inclusive por ter custo mais baixo”, afirma a pesquisadora Michely Tomazi, da Embrapa Agropecuária Oeste, de Dourados.

A metodologia, que será lançada neste ano, faz parte do

projeto “Solo Vivo”, financiado pela Embrapa/Itaipu, sendo executado pela Embrapa e outras instituições parceiras e produtores rurais. Em MS, participam do projeto a Embrapa Agropecuária Oeste, Fundação MS e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Uems) e produtores que cederam áreas em Maracaju.

Durante todos os dias do Showtec, Michely vai dar mais detalhes, na visita a campo, de como realizar o diagnóstico, suas vantagens e outros detalhes, e durante palestra no auditório da Embrapa, no dia 18 de janeiro, à tarde.

ACESSO ÀS TECNOLOGIAS

O chefe-geral da Embrapa Agropecuária Oeste, Guilherme Asmus, ressalta a importância de temas como esses serem levados a eventos do porte do Showtec, proporcionando acesso a tecnologias, conhecimentos, produtos, processos e serviços gerados pela pesquisa brasileira. “A cada ano, a Embrapa mostra o que tem sido pesquisado e como as tecno-

logias podem beneficiar o produtor rural e a sociedade como um todo”, afirma. Outro ponto destacado por Asmus são as parcerias entre as instituições públicas e fundações. “As parcerias são fundamentais e fazem com que a pesquisa, a assistência técnica e o produtor consolidem as ações em prol da agropecuária sustentável”, conclui.

Pela primeira vez, todas as instituições que darão palestra no Showtec estarão no auditório do estande da Embrapa. Além de pesquisadores das três Unidades da Embrapa (Embrapa Agropecuária Oeste, Gado de Corte e Pantanal), ministrarão palestras profissionais da Fundação MS, Fama-sul, MNP Jovem, Grupo Água Tirada e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Também estará no estande, realizando atendimento institucional, a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer). Quem for ao estande da Embrapa também verá a campo a nova cultivar de mandioca, a BRSCS-01.

SHOWTEC
é a principal feira do Estado e região para o lançamento e difusão de novas tecnologias agropecuárias produzidas por centros de pesquisa de MS